



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DA GUINÉ E CABO VERDE

Secretariado do CNCV

ACTA DE REUNIÃO DO COMITE PERMANENTE DO CNCV DO PAIGC

Dia: 21 de Setembro de 1979

Hora: 16,00H

Presidência : Camrada Aristides Pereira

Presentes: Camaradas, Pedro Pires, Olivio Pires , Abilio Duarte, Osvaldo

Lopes da Silva e O. Pires

Ausentes: Silvino da Luz

Ordem do Dia

1. Leitura da acta da reunião anterior
2. Informações sobre Angola
3. Informações sobre a cimeira dos não-alinhados
4. A situação na direcção da UNTC-CS
5. O pedido de demissão do cargo nas FARP do camarada Alvaro Tavares
6. Calendário de reuniões (CNCV, ANP, CSL)
7. O Ano agrícola
8. As comemorações do 5º Aniversário da Independencia Nacional
9. Diversos

No que se refere ao ponto (dois) 2, o camarada Secretário Geral prestou algumas informações sobre a situação em Angolã, após a morte do Presidente Neto, tendo qualificado o clima reinante entre os responsáveis de segurança, tranquilidade e confiança no futuro. Os dirigentes estão conscientes das suas responsabilidades e da necessidade de se unirem para superarem as dificuldades inerentes à grande perda sofrida; há uma acção no sentido de se integrar as pessoas que cometeram erros não graves.

No quadro das nossas relações, o camarada Secretário Geral referiu que se sente o mesmo espirito de solidariedade^e de colaboração de antes. Sobre o mesmo ponto, informou o camarada Osvaldo Lopes da Silva que encontrou a máxima abertura, junto do Ministro dos Petróleos, no sentido de nos ajudar a resolver o problema dos combustíveis. Angola está disposta a participar na empresa de ^{distribuição} ~~refinação~~ de petróleo com a Petrogal. Manifestara-se disposto a dar especial atenção ao problema de abastecimento interno de combustível à Guiné.



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DA GUINÉ E CABO VERDE

Secretariado do CNCV

-2-

Ainda sobre a questão de petróleo ficou assente que contactos seriam estabelecidos com a Angéla, aproveitando a visita do camarada Presidente da República a este país, no sentido de ~~ela~~ nos fornecerem ^{produtos refinados} ~~projectos regionais~~ ou nos apoiar ~~em~~ junto dos países árabes.

Em relação ao ponto 3 o camarada Pedro Pires qualificou a cimeira dos não-alinhados como um sucesso na medida em que se realizou em Havana e o movimento não saiu dividido; as condições de trabalho foram boas; houve um esforço grande dos cubanos, adaptando as suas posições de modo a salvaguardar a unidade do movimento.

As questões dominantes foram a do Kampuchea e Médio Oriente e a questão económica, sobretudo a dos petróleos. O problema do petróleo foi tratado cruamente, deixando de ser tabú; procurou-se prostrar aos países árabes que eles mesmos vêm ajudando o seu inimigo, através da sua política financeira centrada na Europa e nos bancos pertencentes a Judeus. O lugar do ^{representante do} Kampuchea ficou vago, aguardando ulterior reunião. ^o O Egipto não foi expulso como pretenderam os árabes ^{de} que demonstraram incoerência e inconstância nas suas posições.

A resolução ^{sobre o} do Sahara foi aprovada com uma única reserva: a do Marrocos.

O camarada Pires considerou bastante positiva a posição da linha moderada que, segundo ele, salvou o movimento.

O camarada Abílio Duarte apoiou a análise do camarada Pires tendo ressaltado que houve um esforço jamais visto de concertação e consultas, ~~que~~, contrariamente ao pretendido pelo chefe da diplomacia senegalesa, não houve decisões unilaterais e arbitrárias. Também referiu que a nossa delegação foi alvo de bastante atenção por parte dos cubanos, a todos os níveis.

Sobre a situação nos Sindicatos, constatou-se a necessidade de reforçarmos a sua direcção, atendendo não só ao estado de saúde do camarada Afonso mas também aos problemas que vêm afectando a ^{actual} ~~sua~~ direcção. ↑

A questão ficou de ser retomada, devendo ser apresentadas propostas na reunião de 12 de Outubro.

Os restantes pontos foram adiados.

No ponto de diversos, foi tratada a questão da nossa votação na ONU em relação ao problema de Kampuchea. O consenso foi de que se votaria: contra a presença do Pol-Pot, a favor da cadeira vazia ^e abstenção em relação à Kampuchea Popular.

Praia, 3 de Outubro de 1979